

LIVES DO SOVET: INFORMAÇÃO À COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA

MARINA GIODA NORONHA¹; LUÍSA GRECCO CÔRREA²; CLARISSA CAETANO DE CASTRO²; THOMAS NORMANTON GUIM²; EDUARDO SANTIAGO VENTURA DE AGUIAR²; CRISTINA GEVEHR FERNANDES³

¹*Universidade Federal de Pelotas - marinagnoronha1@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - luisagcorrea@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - clarissac.decastro@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - thomasguim@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – venturavet2@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas - crisgevf@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Anualmente, milhares de animais domésticos são diagnosticados com neoplasmas (MARTINS et al., 2011). Em cães, a incidência de câncer está aumentando consideravelmente, principalmente pela maior longevidade destes animais (WITHROW e MACEWEN et al., 1996), sendo esta a principal causa de morte nessa espécie. (INOUE et al., 2015). Neste sentido, a oncologia é uma das principais áreas em ascensão na medicina veterinária (HORTA & LAVALLE, 2013).

O Serviço de Oncologia Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (SOVet-UFPel), foi criado com o objetivo de suprir a necessidade de um atendimento especializado nesta área, fornecendo atendimento aos pacientes e diagnóstico anatomo-patológico aos médicos veterinários, além de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão (BERSELLI et al., 2018). O SOVet atua em duas áreas distintas: o SOVet clínica, que está localizado junto ao Hospital de Clínicas Veterinária e o SOVet patologia, junto ao Departamento de Patologia Animal.

O SOVET Patologia, além de realizar exames anatomo-patológicos, ainda tem como objetivo, levar informação à população. Inicialmente, ocorriam inserções em eventos públicos em praças, escolas, feiras etc. Nestes a equipe do projeto SOVET-UFPel tirava dúvidas, e apresentava informações sobre às pessoas. No entanto, devido à pandemia do SARS-CoV-2, os eventos não puderam mais acontecer. Dessa forma, buscando manter o contato entre o SOVET e a população e, sobretudo, dar continuidade às campanhas de conscientização, o Serviço de Oncologia Veterinário da UFPel, criou as lives chamadas de Segunda Rosa, no mês de outubro, a respeito de neoplasias mamárias em cadelas com profissionais renomados especialistas sobre o tema.

2. METODOLOGIA

Primeiramente foram organizados entre os colaboradores a rotina de divulgação nas redes sociais do SOVet (Instagram e Facebook). O lembrete das datas era feito através de banners chamativos com contagem regressiva até o evento.

As lives foram realizadas no site YouTube com o auxílio da plataforma de streaming, StreamYard, Inc®. Todos os colaboradores ajudaram nos bastidores das lives, além de elaborarem perguntas chaves para os palestrantes. As mediações foram feitas pelas pós-graduandas do serviço.

O evento contou com palestras de dois profissionais renomados nas áreas de oncologia e cirurgia veterinária: médico veterinário Dr. Thomas Normanton Guim e



o professor Dr. Eduardo Santiago Ventura, ambos integrantes do núcleo de servidores do Hospital Clínico Veterinário da Universidade Federal de Pelotas (HCV/UFPel). As lives tiveram duração de 45 minutos, e ocorreram de forma interativa, com perguntas e respostas. Além disso, também foram divulgados dados referentes a casuística de atendimento do SOVet clínica e do SOVet Patologia.

O público-alvo do evento foi a comunidade em geral, médicos veterinários e graduandos do curso de Medicina Veterinária, disponibilizando no final, certificados de participação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os anos de serviços prestados à comunidade, o SOVet Patologia, recebeu 2.652 materiais para exames anatomo-clínicos totalizando 6.274 diagnósticos. Destes, a maior casuística de diagnósticos dados são de alterações mamárias com 32,5% (2.042/6.274). Sabe-se que os neoplasmas mamários possuem uma alta frequência na rotina clínica em cadelas e representam um grande problema na medicina veterinária. (PIOVESAN, et al., 2017)

As lives, que ocorreram no mês de outubro de 2020, contaram com a participação do grupo e da comunidade que pôde tirar suas dúvidas a respeito do assunto abordado no dia. A pandemia da Covid-19 vem mudando diversos padrões da sociedade, incluindo o modo de comunicação entre as pessoas. As transmissões em tempo real, passaram a ser utilizadas em grande escala, inclusive por autoridades, artistas, professores e diversos outros profissionais, como alternativa para dar continuidade a interatividade respeitando o distanciamento social (DI FRANCO et al., 2020).

A live que aconteceu no dia 12, com o médico veterinário Dr. Thomas Normanton Guim, atingiu 213 visualizações, já o evento do dia 19, com o professor Dr. Eduardo Santiago Ventura, contou com 129 telespectadores. Os dois vídeos ainda estão disponíveis no canal do SOVet Patologia para o público assistir. Pode-se afirmar que as lives resultam de ação potencial, episódica que tem como possibilidade o prolongamento de experiências como alternativa de criar estratégias, metodologias de comunicação durante a pandemia (SANTOS e SCHNEIDER, et al., 2020)



Figura 1: Banners de divulgação das lives e contagem regressiva.

Quando analisados os dados acerca do engajamento do público durante as lives do SOVet, observou-se que durante o mês de outubro, ocorreu o aumento do número de seguidores no Instagram e o aumento da procura de tutores através dos nossos canais de contato: e-mail, bate-papo do Instagram e do Facebook para esclarecer dúvidas e curiosidades sobre o câncer nos animais de companhia e informações sobre os nossos serviços.

Por fim, pode-se afirmar que a realização das transmissões ao vivo foi uma alternativa para manter o compromisso do SOVET na extensão universitária, transmitindo informações à população, com o propósito de atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer nos animais de estimação, durante o período da pandemia no ano de 2020.

4. CONCLUSÕES

O Serviço de Oncologia Veterinário da Universidade Federal de Pelotas tem como objetivo atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer nos animais de companhia, e ainda, desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, conclui-se que as lives que ocorreram no mês de outubro, chamadas de “Segunda Rosa” foram importantes para que o projeto continuasse a levar informações à população em geral, médicos veterinários e estudantes do curso de medicina veterinária em meio à pandemia do SARS-CoV-2.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERSELLI, M., TILLMANN, M.T., HOFF, V.D., CASTRO, C.C., ROSSATO, A.D.P., SILVA, L.M.C., GUIM, T.N., FERNANDES, C.G. Ações de prevenção do câncer em pequenos animais pelo Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET- UFPEL). Expressa Extensão. v.23, n.2, p.58-69, 2018.

DI FRANCO, M. G. et al. Concatenaciones fronterizas: pedagogías, oportunidades, mundos sensibles y COVID-19. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 24, n. 2, p. 1-18, 2020.



HORTA, R.S; LAVALLE, G.E. O câncer em pequenos animais. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. n.70, p.09-10, 2013.

INOUE, M.; HASEGAWA, A.; HOSOI, Y.; SUGIURA, K. A current life table and causes of death for insured dogs in Japan. **Preventive veterinary medicine**, v.120, n.2, p.210-218, 2015.

MARTINS, D. B.; TEIXEIRA, L. V.; FRANÇA, R. T.; LOPES, S. T. A. Biologia tumoral no cão: uma revisão. Medvep - **Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação**. v.9, n.31, p.630-637, 2011.

PIOVESAN, A. D; SILVA, L. M. C; PIEPER, E. A. O. M. P; GUIM, T. N; TILLMANN, M. T; FERNANDES, C. G. Tumores Mamários Caninos (Revisão de Literatura). **Nosso Clínico**. n.116, p. 34-41, 2017.

SANTOS, V. S; SCHNEIDER, H. N. Mediações-lives e Aprendizagens Etnocenológicas por Jovens com os Dispositivos Digitais, durante a Pandemia da Covid-19. **Revista Brasileira de Informática na Educação**. v.28, p.892-908, 2020.

WITHROW, S.J.; MACEWEN, E.G. Small Animal Clinical Oncology. 2. ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 1996, p. 4-16.